

F.D´GOLD D.T.V.M. LTDA
CNPJ(MF) 08.673.569/0001-20

BALANÇOS PATRIMONIAIS ENCERRADOS EM

Valores em R\$ mil

A T I V O	31/12/14	31/12/13
CIRCULANTE	12.163	11.856
DISPONIBILIDADES	9.012	7.146
TVM E INSTRUM. FINANC. DERIVATIVOS (acima)	2	9
Carteira própria	2	9
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	-	1.500
Créditos Vinculados - Dep. Banco Central	-	1.500
OUTROS CRÉDITOS	3.147	3.199
Carteira de câmbio	3.053	2.709
Negociação e intermediação de valores	-	187
Diversos	94	303
OUTROS VALORES E BENS	2	2
Despesas antecipadas	2	2
NÃO CIRCULANTE	231	259
INVESTIMENTOS	1	-
Outros investimentos	1	-
IMOBILIZADO DE USO	185	193
Outras imobilizações de uso	318	279
(Depreciações acumuladas)	(133)	(86)
DIFERIDO	2	3
Gastos de organização e expansão	8	8
(Amortização acumulada)	(6)	(5)
INTANGÍVEL	43	63
Ativos Intangíveis	97	97
(Amortização acumulada)	(54)	(34)
TOTAL DO ATIVO	12.394	12.115

F.D´GOLD D.T.V.M. LTDA
CNPJ(MF) 08.673.569/0001-20

BALANÇOS PATRIMONIAIS ENCERRADOS EM

Valores em R\$ mil

P A S S I V O	31/12/14	31/12/13
CIRCULANTE	6.235	6.769
OUTRAS OBRIGAÇÕES	6.235	6.769
Carteira de câmbio	5.442	3.627
Fiscais e previdenciárias	437	1.369
Negociação e intermediação de valores	-	65
Diversas	356	1.708
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	6.159	5.346
Capital:	2.648	2.648
De Domiciliados no país	2.648	2.648
Reservas de lucros	3.511	2.698
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	12.394	12.115

DIRCEU SANTOS FREDERICO SOBRINHO
Diretor

FRANCISCO TRENTINO
Diretor

REINALDO DANTAS
Contador CRC 1SP 110330/O-6

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

F.D´GOLD D.T.V.M. LTDA

CNPJ(MF) 08.673.569/0001-20

Valores em R\$ mil

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS	2º-SEM-14	31/12/14	31/12/13
RECEITAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	6.365	13.103	16.448
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	6.365	13.103	16.448
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	6.365	13.103	16.448
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	(5.776)	(11.493)	(15.484)
Despesas de pessoal	(746)	(1.439)	(1.261)
Outras despesas administrativas	(4.622)	(9.303)	(13.480)
Despesas tributárias	(306)	(635)	(847)
Outras receitas operacionais	1	8	122
Outras despesas operacionais	(103)	(124)	(18)
RESULTADO OPERACIONAL	589	1.610	964
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO E PARTICIPAÇÕES	589	1.610	964
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(121)	(522)	(299)
Provisão para Imposto de renda	(71)	(317)	(178)
Provisão para Contribuição Social	(50)	(205)	(121)
LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) DO PERÍODO	468	1.088	665
JUROS DE CAPITAL PRÓPRIO	(275)	(275)	(177)
Nº de cotas.....:	2.647.798	2.647.798	2.647.798
Lucro/(Prejuízo) por cotaR\$	0,18	0,41	0,25

DIRCEU SANTOS FREDERICO SOBRINHO
DiretorFRANCISCO TRENTINO
DiretorREINALDO DANTAS
Contador CRC 1SP 110330/O-6

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

F.D´GOLD D.T.V.M. LTDA

CNPJ(MF) 08.673.569/0001-20

Valores em R\$ mil

Demonstração dos Fluxos de Caixa pelo Método Indireto	2º-SEM-14	31/12/14	31/12/13
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Lucro líquido (prejuízo) do semestre/exercício	468	1.088	665
Depreciações e amortizações	35	67	56
Provisão de impostos no resultado	121	522	299
	<u>624</u>	<u>1.677</u>	<u>1.020</u>
Varição de Ativos e Obrigações			
	<u>(931)</u>	<u>558</u>	<u>(202)</u>
(Aumento) redução em TVM instrumentos derivativos (acima)	-	7	(9)
(Aumento) redução em relações interfinanceiras	-	1.500	(1.500)
(Aumento) redução de outros créditos	(752)	102	(2.679)
(Aumento) redução de outros valores e bens	4	-	14
Aumento (redução) em outras obrigações	(183)	(1.051)	3.972
	<u>(307)</u>	<u>2.235</u>	<u>818</u>
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais			
	<u>(307)</u>	<u>2.235</u>	<u>818</u>
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Alienações de:			
Imobilizado de uso	2	2	4
Inversões em:			
Investimentos	(1)	(1)	-
Imobilizado de uso	(50)	(95)	(113)
	<u>(49)</u>	<u>(94)</u>	<u>(109)</u>
Caixa líquido usado nas atividades de investimento			
	<u>(49)</u>	<u>(94)</u>	<u>(109)</u>
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimento pela integralização/ aumento de capital	-	-	1.500
Pagamento de juros de capital próprio	(275)	(275)	(177)
	<u>(275)</u>	<u>(275)</u>	<u>1.323</u>
Caixa líquido usado nas atividades de financiamento			
	<u>(275)</u>	<u>(275)</u>	<u>1.323</u>
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa			
	<u>(631)</u>	<u>1.866</u>	<u>2.032</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	9.643	7.146	5.114
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	9.012	9.012	7.146

DIRCEU SANTOS FREDERICO SOBRINHO **FRANCISCO TRENTINO**
Diretor Diretor

REINALDO DANTAS
Contador CRC 1SP 110330/O-6

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

F.D'GOLD D.T.V.M. LTDA

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Valores em R\$ mil

Período de 01/07/14 a 31/12/14

E V E N T O S	CAPITAL REALIZADO	RESERVAS ESPECIAIS DE LUCROS	LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS	T O T A L
SALDOS NO INÍCIO DO PERÍODO EM 01/07/14	2.648	2.698	620	5.966
Lucro líquido (prejuízo) do período			468	468
Destinações:	-	813	(1.088)	(275)
Juros capital próprio			(275)	(275)
Reserva especial de lucros		813	(813)	-
SALDOS NO FIM DO PERÍODO EM 31/12/14	2.648	3.511	-	6.159
MUTAÇÕES DO PERÍODO:	-	813	(620)	193

Período de 01/01/14 a 31/12/14

E V E N T O S	CAPITAL REALIZADO	RESERVAS ESPECIAIS DE LUCROS	LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS	T O T A L
SALDOS NO INÍCIO DO PERÍODO EM 01/01/14	2.648	2.698	-	5.346
Lucro líquido (prejuízo) do período			1.088	1.088
Destinações:	-	813	(1.088)	(275)
Juros capital próprio			(275)	(275)
Reserva especial de lucros		813	(813)	-
SALDOS NO FIM DO PERÍODO EM 31/12/14	2.648	3.511	-	6.159
MUTAÇÕES DO PERÍODO:	-	813	-	813

Período de 01/01/13 a 31/12/13

E V E N T O S	CAPITAL REALIZADO	RESERVAS ESPECIAIS DE LUCROS	LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS	T O T A L
SALDOS NO INÍCIO DO PERÍODO EM 01/01/13	1.148	2.210	-	3.358
Aumento de capital	1.500	-	-	1.500
Lucro líquido (prejuízo) do período			665	665
Destinações:	-	488	(665)	(177)
Juros capital próprio			(177)	(177)
Reserva especial de lucros		488	(488)	-
SALDOS NO FIM DO PERÍODO EM 31/12/13	2.648	2.698	-	5.346
MUTAÇÕES DO PERÍODO:	1.500	488	-	1.988

DIRCEU SANTOS FREDERICO SOBRINHO
Diretor

FRANCISCO TRENTINO
Diretor

REINALDO DANTAS
Contador CRC 1SP 110330/O-6

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

F.D’GOLD DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de Reais)**

1. Contexto operacional

A **F.D’GOLD Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.**, foi constituída em 12 de dezembro de 2006 e autorizada pelo Banco Central do Brasil a operar em 18 de janeiro de 2007. Tem por objetivo atuar preponderantemente no mercado de ouro e de títulos e valores mobiliários em seu nome e/ou em nome de terceiros.

2. Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os Pronunciamentos, as Orientações e Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), e apresentadas com as diretrizes estabelecidas, pelo Banco Central do Brasil, por meio do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF).

A autorização para conclusão destas demonstrações financeiras e sua divulgação a terceiros, foi dada pela Diretoria da Distribuidora em 31 de janeiro de 2015.

3. Principais práticas contábeis

3.1. Apuração de resultado

O regime de apuração do resultado é o de competência.

3.2. Estimativas contábeis

Na preparação das demonstrações foram utilizadas estimativas contábeis que se basearam em fatores objetivos e subjetivos, e levaram em consideração o julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações contábeis. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes devido à subjetividade inerente ao processo de sua determinação. A Distribuidora revisa as estimativas e premissas pelo menos mensalmente.

3.3. Títulos e valores mobiliários e derivativos

i. Títulos e valores mobiliários:

No exercício encerrado em 31 de dezembro de 2014, estão classificados em disponíveis para venda e estão representados por Cotas de Fundos de Investimento no montante de R\$ 2 (R\$ 9 em 2013).

ii. Instrumentos financeiros derivativos:

Nos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2014 e 2013 não havia operações com instrumentos financeiros derivativos.

3.4. Não circulante

i. **Imobilizado de uso:** são registrados pelo custo de aquisição e a depreciação foi calculada pelo método linear, com base em taxas que levam em consideração a vida útil e econômica dos bens segundo parâmetros e taxas estabelecidos pela legislação tributária, sendo de 20% ao ano para “Sistema de processamento de dados e de transportes” e de 10% ao ano para as demais contas;

ii. **Diferido:** até 03 de dezembro de 2008, quando passou a vigorar a Carta-Circular nº 3.357, que restringiu o registro de valores no ativo diferido, foram registrados os gastos com aquisição e desenvolvimento logísticos e com a adaptação de imóveis de terceiros às necessidades da Distribuidora pelo seu custo de aquisição e formação, deduzido da amortização, sendo amortizados, respectivamente, à alíquota de 20% ao ano e pelo prazo do contrato;

iii. **Intangível:** são registrados os direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Distribuidora ou exercidos com essa finalidade. São representados por softwares, registrados pelo custo de aquisição e amortizados pelo método linear, com base na vida útil estimada e segundo parâmetros e taxas estabelecidos pela legislação tributária à taxa de 20% ao ano.

3.5. Demais ativos circulantes e não circulantes

São apresentados pelo valor de realização incluindo, quando aplicável, as variações monetárias, bem como os rendimentos auferidos até a data do balanço.

3.6. Passivos circulantes

- i. **Demais passivos circulantes:** são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data dos balanços;
- ii. **Provisões:** uma provisão é reconhecida no balanço quando a Distribuidora possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, onde é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

3.7. Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social

A provisão para o Imposto de Renda foi constituída à alíquota de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10% sobre os lucros que excederem R\$ 240 no ano. A provisão para Contribuição Social é calculada à alíquota de 15%, após efetuados os ajustes determinados pela legislação fiscal.

3.8. Redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*)

Um ativo está desvalorizado quando seu valor contábil excede seu valor recuperável. De acordo com a Resolução CMN nº 3.566/2008, que dispõe sobre procedimentos aplicáveis no reconhecimento, mensuração e divulgação de perdas em relação ao valor recuperável de ativos (*impairment*), a Distribuidora testa, no mínimo anualmente, o valor recuperável dos seus ativos, sendo reconhecidas no resultado do exercício as eventuais perdas apuradas.

Nos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2014 e 2013 não foram constatadas perdas no valor recuperável dos ativos.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de Reais)

3.9. Contingências

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências ativas e passivas e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC nº 25 do Comitê de Pronunciamentos Técnicos, aprovado pela Resolução nº 3.823/09 do Banco Central do Brasil.

- i. **Contingências ativas:** não são reconhecidas nas demonstrações contábeis, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos;
- ii. **Contingências passivas:** são reconhecidas nas demonstrações contábeis quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da administração, for considerado provável o risco de perda. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são apenas divulgados em notas explicativas, quando relevantes, enquanto aquelas classificadas como perda remota não requerem provisão e divulgação;
- iii. **Obrigações legais:** ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações fiscais e tributárias, quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança.

3.10. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional e aplicações temporárias em ouro, cujos vencimentos das operações na data de efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo, que são utilizados pela Distribuidora para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo. A composição dos saldos é:

	31/12/2014	31/12/2013
Caixa	1.287	703
Depósitos bancários	3.461	1.107
Aplicações temporárias em ouro	4.264	5.336
Total caixa e equivalentes de caixa	9.012	7.146

F.D'GOLD DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013 (Em milhares de Reais)

4. Composição de saldos relevantes

	31/12/2014	31/12/2013
Ativo		
Outros créditos		
Carteira de câmbio	3.053	2.709
Direitos sobre venda de câmbio - ouro	3.053	2.709
Negociação e intermediação de valores		
Devedores conta de liquidação pendentes	-	187
Diversos		
Adiantamentos p/ conta de imobilizações	91	41
Impostos e contribuições a compensar	3	262
Outros valores e bens		
Despesas antecipadas	2	2
Prêmios de seguros	2	2
Passivo		
Outras obrigações		
Carteira de câmbio	5.442	3.627
Câmbio vendido a liquidar - ouro	5.442	3.627
Fiscais e previdenciárias		
Impostos e contribuições sobre lucros a pagar	10	287
Impostos e contribuições sobre salários	42	42
Impostos e contrib. sobre serviços terceiros	114	439
Outros	103	421
IOF a recolher	81	75
CFEM a pagar	87	105
Negociação e intermediação de valores		
Credores conta de liquidação pendentes	-	65
Diversas		
Provisão para pagamentos a efetuar	356	1.703
Obrigações por aquisição de bens e direitos	-	5

F.D'GOLD DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de Reais)

5. Imobilizado de Uso, Diferido e Intangível

a. Imobilizado

	31/12/2014				Valor líquido
	Taxa de depreciação - %	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	31/12/2013
Instalações	10	15	(4)	11	13
Móveis e equipamentos de uso	10	88	(30)	58	60
Sistema de comunicação	10	2	-	2	2
Sistema de processamento de dados	20	36	(13)	23	25
Sistema de transporte	20	146	(75)	71	69
Sistema de segurança	10	31	(11)	20	24
Total		318	(133)	185	193

b. Diferido

	31/12/2014				Valor líquido
	Taxa de amortização - %	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	31/12/2013
Gastos em imóveis de terceiros - benfeitorias	20	8	(6)	2	3
Total		8	(6)	2	3

c. Intangível

	31/12/2014				Valor líquido
	Taxa de amortização - %	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	31/12/2013
Softwares	20	97	(54)	43	63
Total		97	(54)	43	63

F.D'GOLD DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de Reais)

6. Patrimônio líquido

- i. **Capital Social:** O capital social de R\$ 2.648 está representado por 2.647.798 quotas totalmente subscritas e integralizadas por cotistas domiciliados no país.

- ii. **Dividendos:** Nos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2014 e 2013 não foram distribuídos dividendos intermediários, por decisão dos controladores.

7. Juros de capital próprio

No exercício encerrado em 31 de dezembro de 2014 foram pagos juros sobre capital próprio R\$ 275 (R\$ 177 em 2013), conforme faculta o artigo 9 da Lei nº 9.249/95. E classificada na demonstração de resultados e demonstrações das mutações do patrimônio líquido de conformidade com a Circular nº 2.739/97 e com efeitos tributários de R\$ 69 de IRPJ (R\$ 44 em 2013) e de R\$ 41 de CSLL (R\$ 27 em 2013).

8. Despesas de Imposto de Renda e Contribuição Social

	<u>31/12/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	1.610	964
(-) Juros sobre capital próprio	(275)	(177)
Adições/exclusões	29	22
Base de cálculo	1.364	809
Imposto de Renda - 15 % + adicional 10%	(317)	(178)
Contribuição Social -15%	(205)	(121)
Total da provisão de IRPJ e CSLL	(522)	(299)

F.D’GOLD DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013 (Em milhares de Reais)

9. Partes relacionadas

9.1. Os saldos das operações ativas, passivas, de receitas e despesas envolvendo partes relacionadas são os seguintes:

	<u>31/12/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Ativo		
Outras partes relacionadas		
Aquisição de ouro (1)	2.995	4.222
Despesas		
D’Gold Purificação de Metal Precioso Ltda.		
Outras despesas administrativas - refino de ouro e comissões (2)	1.536	3.063

(1) As transações com partes relacionadas foram contratadas a preços compatíveis com as praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações, levando-se em consideração a redução do risco.

(2) A Distribuidora mantém com a coligada D’ Gold Purificação de Metal Precioso Ltda. contrato de prestação de serviços de refino de ouro e intermediação de compra e venda de ouro nas unidades operacionais da ligada;

9.2. Remuneração de pessoal-chave da Administração

Nos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2014 e 2013, a Distribuidora despendeu igual montante de R\$ 480 como remuneração às pessoas-chave da Administração.

10. Cobertura de seguros

A Distribuidora adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações contábeis, conseqüentemente não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

11. Contingências

As declarações de renda dos últimos cinco exercícios estão sujeitas à revisão e aprovação pelas autoridades fiscais. Outros impostos e contribuições permanecem sujeitos à revisão e aprovação pelos órgãos competentes por períodos variáveis de tempo.

12. Prevenção à lavagem de dinheiro

Em cumprimento à legislação específica e às melhores práticas para sua gestão eficiente, são feitas revisões periódicas e extraordinárias em todos os setores, em especial, no Cadastro; esses procedimentos e medidas ocorrem em consonância uníssona com a gestão de riscos e controles internos.

13. Gerenciamento de estrutura de capital

Visando o atendimento à Resolução 3.988 de 30/06/2011 do Banco Central do Brasil, a instituição, adotou uma política de gerenciamento de capital que constitui um conjunto de princípios, procedimentos e instrumentos que asseguram a adequação de capital da instituição de forma tempestiva, abrangente e compatível com os riscos incorridos pela instituição de acordo com a natureza e complexidade dos produtos e serviços oferecidos a seus clientes.

14. Riscos operacionais

(a) Gestão de risco operacional:

Conforme Resolução CMN 3.380/06, informamos que a empresa dispõe de estrutura de gerenciamento de risco operacional, capaz de identificar, avaliar, monitorar, controlar e mitigar os riscos associados a suas atividades. O risco operacional é a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falhas, deficiências ou inadequações de processos internos, pessoas e sistemas ou eventos externos.

A empresa desenvolve permanentemente políticas, sistemas e controles internos para a mitigação e controle de possíveis perdas advindas da exposição aos riscos inerentes às suas atividades, com um conjunto de processos e rotinas adequados

F.D'GOLD DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013 (Em milhares de Reais)

às suas modalidades operacionais visando monitorar, controlar e assegurar o cumprimento de regras e normas aplicáveis para que práticas inadequadas não comprometam a condução dos negócios e acarretem perdas financeiras. O relatório de risco operacional está à disposição dos interessados na sede da empresa.

(b) Gestão de risco de mercado:

O risco de mercado está ligado à possibilidade de perda por oscilações de preços e taxas em função dos descasamentos de prazos, moedas e indexadores das carteiras ativas e passivas da empresa. A política da instituição, em termos de exposição ao risco de mercado é conservadora, com limites definidos e validados pela Diretoria Executiva, sendo o cumprimento deste, acompanhado diariamente. Desta forma, a estrutura de gerenciamento de risco de mercado da empresa está apta a avaliar e monitorar os riscos associados, garantindo eficiência na gestão desses riscos, controlando ainda, o PRE (Patrimônio de Referência Exigido) de sua Carteira, conforme determina a Resolução CMN 3.490/07 do Banco Central do Brasil.

15. Ouvidoria

O canal de Ouvidoria está plenamente implementado, através de canal próprio de discagem direta gratuita (DDG) 0800.772.8006.

16. Outras informações

Conversão da MP nº 627 em lei ordinária Nº. 12.973

Em 14 de maio de 2014, foi publicada no DOU – Diário Oficial da União, a conversão da Medida Provisória (MP) nº. 627 em Lei Ordinária nº. 12.973, que altera a Legislação Tributária Federal sobre IR, CS, PIS e COFINS. A Lei aprovada, dispõe entre outras coisas, sobre:

- i. A revogação do Regime Tributário de Transição (RTT), disciplinando os ajustes decorrentes dos novos métodos e critérios contábeis introduzidos em razão da convergência das normas contábeis brasileiras aos padrões internacionais;

F.D'GOLD DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de Reais)**

- ii. A tributação da pessoa jurídica domiciliada no Brasil, com relação ao acréscimo patrimonial decorrente de participação em lucros auferidos no exterior por controladas e coligadas; e
- iii. O parcelamento especial de Contribuição para o PIS/Pasep e à Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social – COFINS.

A Distribuidora ainda não finalizou uma análise mais profunda e conclusiva, sobre as mudanças trazidas pela conversão da referida MP. Contudo, em nossa avaliação preliminar, não haverá impactos relevantes para a Distribuidora.

Francisco Trentino
Diretor

Dirceu Santos Frederico Sobrinho
Diretor

Reinaldo Dantas
Contador CRC-1SP 110330/O-6

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos
Quotistas e Diretores da
F.D'GOLD

Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

São Paulo, SP.

Examinamos as demonstrações contábeis da **F.D'GOLD Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o 2º Semestre e exercício findos naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração pelas demonstrações contábeis

A Administração da Distribuidora é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis as instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorções relevantes, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos Auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante das demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro.

Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Distribuidora para planejar os

procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade.

Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião sem ressalva.

Opinião sem ressalva

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas, quando lidas em conjunto com as notas explicativas que as acompanham, representam em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **F.D'GOLD Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.**, em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o 2º. Semestre e exercício findos naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis as instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Outros assuntos

Auditoria dos Valores Correspondentes ao Exercício Anterior

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente examinados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado de 21 de março de 2014, que não conteve nenhuma modificação.

São Paulo, 27 de março de 2015.

FINAUD
AUDITORES INDEPENDENTES
CRC 2SP 021076/O – 1

Rafael Pereira da Silva
Contador
CRC 1 SP 097.390/O-2

Flávio Vellani da Silva
Contador
CRC 1 SP 257.718/O-2